

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NESTE ADVENTO, EMBARQUE NA CAMINHADA DO POVO DE DEUS

O carão do Advento é a esperança num mundo melhor. Mundo melhor onde a verdade prevalecesse. Onde a sociedade funcionasse para o bem de todos. Onde todos os homens possuísem as condições necessárias a uma vida digna. Onde a convivência social não impedisse o homem de amar o seu semelhante. Onde, afinal, descobrissemos que somos irmãos uns dos outros e que a única relação gratificante entre irmãos é o amor. O mundo está ruim para todos porque, em vez de amar, ajudar e cooperar, os homens exploram os seus irmãos. Ver no outro um irmão e amá-lo como a si mesmo é o Projeto de Deus para este mundo.

Contra o Projeto de Deus levanta-se o projeto do mundo; um projeto gerado pela ambição e tocado pra frente pela exploração do semelhante. O projeto do mundo é filho de uma incapacidade fundamental de sermos totalmente bons e fraternos. A esta incapacidade fundamental a descrição de nossa fé cristã dá o nome de pecado original. Ele ofusca nossa visão e impede de enxergarmos com clareza e de agirmos com justiça. Eis aí nosso mundo e nossa história. Em nome de vida melhor para si, irmão mata irmão, irmão explora irmão, país explora país, povo explora povo. As riquezas do mundo, dadas por Deus para o bem de todos, são desviadas para combater a vida e produzir a morte.

Compadecendo-se ante o sofrimento de tanta vítima que o mundo injusto produz, o Pai envia seu Filho, a fim de nos recordar o Projeto original da criação. A forma como Ele viveu e o que Ele ensinou são o único caminho não alienado de encontrarmos a paz; são a única força dos homens se descobrirem como irmãos e trazerem de volta a graça da vida humana. Eis o Cristo, saindo de Deus e vindo ao mundo para empurrar o mundo para mais perto do

Projeto original de Deus, como a grande definição de Advento. Viver o Advento é viver os valores que Cristo viveu e ensinou; não apenas individualmente, para nossa religião não virar uma fantasia, mas como um Povo unido, que se organiza para ter mais força.

Mesmo assim, sabemos que este mundo nunca será um céu. O joio e o trigo crescerão sempre juntos. Grande parte dos homens ficará no lado do joio, sobretudo os grandes e os ricos. E isso é claro: quem é rico e grande vai sempre querer que as coisas continuem como estão. Não vão querer que mude uma situação que lhes dá vantagens. A certeza do mundo melhor se baseia em mistério da fé. O mundo perfeito nunca será construção temporal dos esforços meramente humanos. A fé nos diz que é Cristo quem, numa data qualquer do mistério divino, recapitulará a criação e completará nossa esperança e nossos esforços por um mundo melhor. Mas isso já numa outra vida e numa outra realidade.

O importante é que saibamos: embora não sejamos capazes de erradicar o mal do mundo, a condição de participarmos na recriação profetizada por Cristo é nossa participação no esforço concreto para a realização desta esperança já neste mundo. Este esforço não é uma coisa vaga. A comunidade do Povo de Deus é quem segura esta esperança. Neste Advento, lembre-se: você é mais um soldado, um apóstolo, um operário na construção do Reino de Deus. Sua força pessoal é mais uma força acrescentada à força do Povo de Deus. A caminhada do Povo de Deus precisa de você para ficar mais forte. Aproveite este Advento para sair do deserto das coisas vagas e entrar na Terra Prometida, onde acontece a caminhada do Povo de Deus.

IMAGEM DE DOCE BAJULAÇÃO

1. Venho chegando de um dia trabalhoso. São quase oito horas da noite. Enquanto Fernando abre o portão, chega-se a mulher morena escura, ainda jovem e bonita, com a penca de cinco filhinhos pela mão. Sinhô bispo, o sinhô tá bão? Sotaque de mineira. Assim mesmo, pergunto se é da Paraíba. Diz que não sinhô, que eu sou mas é de Minas, lá das bandas de Muriaé. Sorri e pergunta se eu conheço Muriaé. Para logo acrescentar que fui visitar minha Mãe, lá em Vila de Cava, a pé, sim sinhô, quem é que pode pagá transporte?

2. Diz que Mãe arranhou cem cruzeiros. Abre a mão, calosa e magra, e mostra a nota amarfanhada e suja. É pros meninos, sinhô bispo, pra hoje de noite comê quarquê coisinha. Sim, sinhô, pra nós seis. Pergunto pelo marido. Ela vira a cara, num fingimento de nojo, sem mágoa nem raiva, e diz que ele disse que ia pra Muriaé, que era para acertá uns negocinho, e não voltou mais. Sabe, tá com mais de cinco mesi. Notícia, dá, sim sinhô, mas porém mandá quarquê coisa, não manda não. Só faz dizê que tá tentando a vida, pra levá nós pra Muriaé.

3. A inocência é tanta que não me deixa dúvida. A história é verídica. Digo que espere um pouco. Hoje? Agora mesmo. Espere um pouco que Fernando vai-lhe trazer umas roupas e um dinheirinho. Dois mil servem? Virgem Nossa Senhora, sinhô bispo, meu Pai do Céu. E como serve. É demais, sinhô bispo. O sinhô já fez quarenta anos, sinhô bispo? Na certeza dos meus sessenta e tantos, brinco um pouco: Já fiz trinta e cinco. Ela, inocente e pura, chama os filhinhos pra mais perto e diz: Tá vendo como o sinhô bispo é bonitão? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

A PESSOA DE REFERÊNCIA É CRISTO

• A nossa pessoa de referência, nosso Mestre, nosso orientador, Aquele para quem nos voltamos em todas as circunstâncias de procura, de perplexidade, de fracasso, de revisão, de confronto, de sofrimento, de esperança — é sempre Jesus Cristo.

• De Jesus Cristo, Pedro pode afirmar diante das autoridades de Jerusalém: "Em nenhum outro se encontra a salvação; pois debaixo do céu não foi dado aos homens outro nome pelo qual possamos salvar-nos" (At 4,12).

• O testemunho de Pedro, que fala sob a inspiração do Espírito Santo, é o tes-

temunho da Igreja e de todos os autênticos cristãos de todos os tempos e nações. Jesus Cristo é a nossa pessoa de referência.

• E daí? Daí resultaria, se fôssemos coerentes, uma transformação radical — não do mundo total de todos os lugares e de todos os tempos — mas do nosso pequeno mundo de cristãos concretos que vivem aqui e agora.

• A transformação do mundo, radical, irreversível, virá no fim dos tempos. No processo histórico que vivemos basta que, em nosso lugar — aqui no Brasil, aqui na Baixada Fluminense, aqui na comu-

nidade — apliquemos com seriedade a mensagem de Cristo, que é sempre libertadora e transformadora, aos diversos projetos e acontecimentos.


• Nesse esforço, que é genuinamente dever do cristão, nunca estamos sozinhos. Cristo está conosco, como Ele mesmo promete. Não há por isso desculpa justificada para nos omitirmos, para nos acomodarmos.

• No tempo do Advento seria bom aplicar estas reflexões, que são cristãs, que são evangélicas, aos problemas cruciais de nossas comunidades.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Série "POVO DE DEUS IGREJA SANTA" — disco 1-C; Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor. E germine o Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz que vão falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a paz de Deus, que vai além de todo entendimento humano, guarde os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje é domingo de muita alegria, porque a chegada do Senhor está bem próxima. Esta alegria, porém, não é consolo nem divertimento. Ela é muito exigente. João Batista que, já no domingo passado, nos chamou à conversão hoje diz: "Quem tiver duas túnicas, reparta-as com quem não tem. Quem tiver o que comer, faça o mesmo. Os cobradores de impostos deixem de explorar e os soldados não recorram à violência". Como não haveria motivo de alegria? Não de se alegrar os que ganham túnica e comida. Não de se alegrar aqueles que não serão mais explorados. Não de se alegrar todos os que sentem o alívio e a segurança, por ver o fim da violência institucionalizada! Os ricos, os cobradores de impostos e os soldados também poderão se alegrar, na medida em que se tornem mais irmãos e filhos do mesmo Pai. Esta é a alegria de quem espera a justiça de todo coração.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, só quem está reconciliado consigo mesmo, com o irmão e com Deus pode celebrar com alegria. Façamos uma revisão de nossa vida e peçamos perdão a Deus e ao irmão. *(Silêncio para a revisão de vida).*

S. Pelas vezes que somos cristãos tristes e fechados e não comunicamos com alegria a Boa-Nova:

P. (Canta:) *Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos ofendeu.*

S. Pelas vezes que guardamos túnica e comida, cobramos demais e colaboramos com a violência:

S. Pelas vezes que confundimos a verdadeira alegria cristã com consolo individual ou divertimento que fere o irmão:
S. Deus todo-misericordioso tenha com-

paixão de nós, perdoe as nossas ofensas e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus de bondade, olhai como o vosso povo espera com fervor o Natal do Senhor. Dai-nos chegar à alegria da salvação e celebrá-la com intensidade nesta liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA



C. A conversão do povo, que é obra divina, alegra o próprio Deus como um dia de festa.

L. Leitura do Livro do Profeta Sofonias (3,14-18a). — «Exulta de alegria, filha de Sião! Soltem gritos de júbilo os cidadãos de Israel! Rejubilá-te e festeja de todo o coração, filha de Jerusalém! O SENHOR revogou a sentença contra ti e forçou teus inimigos a se retirarem. O SENHOR é rei de Israel! Ele está em teu meio! Já não tens motivo de temer nenhum mal. Naquele dia se dirá a Jerusalém: «Não tenhas medo, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! O SENHOR teu Deus está no meio de ti como herói vitorioso. Ele se alegra intensamente por ti, ele te renova no seu amor e exulta de alegria por tua causa, como nos dias de festa!» — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

Povos todos, batei palmas, aclamai a Deus com vozes, com vozes de alegria.

1. Cantai salmos a nosso Deus, cantai, / cantai salmos a nosso Rei, cantai!

2. Deus é Rei de toda a terra, / entoai-lhe um hino.

3. Deus reina sobre todas as nações, / sentado no seu trono santo.

8 SEGUNDA LEITURA

C. Da prisão, Paulo escreve uma carta de alegria à comunidade de Filipos. Assim mostra que o cristão, mesmo em situação de sofrimento, tem motivo de alegrar-se, porque o Senhor está sempre perto.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Filipenses (4,4-7). — «Irmãos, como cristãos, alegrem-se

sempre! Repito: alegrem-se! Que todo mundo note que vocês são compreensivos. O Senhor está próximo! Não se angustiem com nada, mas sempre, em orações e súplicas e com ação de graças, apresentem suas necessidades a Deus. E a paz de Deus, que vai além de todo entendimento humano, guardará os seus corações e pensamentos em Cristo Jesus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Envia tua Palavra, / Palavra de salvação / que vem trazer esperança / aos pobres, libertação.

1. Tua Palavra de vida / é como a chuva que cai / que torna o solo fértil / e faz nascer a semente. / É água viva da fonte / que faz florir o deserto / é uma luz no horizonte / é novo caminho aberto.

2. Ela nos vem no silêncio / no coração de quem crê / no coração dos humildes / que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força / aos pobres, sabedoria / e se tornou nossa carne / nasceu da Virgem Maria.

3. Vem visitar nossa terra / ó sol de um novo dia / que rasga a treva da noite / e todo o mundo alumia. / Olha o teu povo cativo / tem pena de sua dor / porque és nossa esperança / és nosso Deus Salvador.

10 EVANGELHO

C. Da verdadeira conversão brota um novo relacionamento de justiça e fraternidade. O Salvador, o Messias esperado, julgará os frutos que produzimos. S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3,10-18).

P. Glória a vós, Senhor.


S. Naquele tempo, as multidões perguntavam a João: «Que devemos fazer?» João respondia: «Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!» Procuraram também o batismo cobradores de impostos e perguntaram a João: «Mestre, que devemos fazer?» João respondeu: «Vocês não devem cobrar mais do que a taxa estabelecida». Havia também soldados que perguntaram: «E nós, que devemos fazer?» João respondia: «Não tomem pela força dinheiro de ninguém, nem façam acusações falsas; fiquem contentes com o seu soldo!» O povo esperava um Messias e todos, no íntimo, perguntavam a si mesmos se não seria João o Messias. Por isso, João declarou a todos: «Eu batizo vocês com água, mas vai chegar alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de desamarrar suas sandálias. Ele é

que batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo. Ele terá na mão uma pá: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas queimar a palha no fogo que não se apaga». E ainda de muitos outros modos João anunciava ao povo a Boa-Nova». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O Senhor, que está no meio de nós, se alegra, quando abrimos o nosso coração. Apresentemos nossas necessidades pela oração e pela súplica, rezando: P. Ouvi-nos, ó Pai.

L1. Dai aos cristãos a mesma coragem de João Batista de chamar todos à conversão que constrói a justiça e a alegria fraterna:

L2. Iluminai os que nos governam, para que ponham fim à exploração e saibam repartir os bens que juntos produzimos:

L3. Inspirai com retidão os nossos juizes, para que defendam o direito, sobretudo dos mais fracos e injustiçados:


L4. Alegrei nossa comunidade com a vinda do vosso Filho, o Justo, que nos traz a Paz:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Senhor, convertei a vós nossos corações para que, com espírito novo, saibamos dividir, com nossos irmãos, tudo o que temos e tornar digna de fé nossa esperança. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS

 Senhor, tudo vos pertence, Senhor, tudo vos pertence:


1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespado pelo vento. De todos estes bens escolhe-

mos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que vossa Lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS


 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, se realizem em nós as maravilhas da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO

 Jerusalém, povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sob as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia.


1. Louva Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus, tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Agradecemos, ó Pai, a alegria que nos destes neste sacramento. Que ele nos prepare

para as festas que se aproximam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Salvador, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Há duas maneiras de celebrarmos o Natal. Podemos entrar no jogo da co-

mercialização ou celebrar como irmãos a vinda do Reino de Justiça. Para os que se deixam levar pelo comércio, o Natal vai ser de compras e mais compras, presentes, bebidas e dissipação. Para os que celebram o Natal na comunidade, ele será o Dia da Justiça. Motivo de grande alegria. Haverá troca de presentes, sim. Mas, principalmente, partilha de bens e respeito à dignidade do irmão.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Inclinaí-vos para receber a bênção.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos na caridade.

P. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando ele vier de novo em sua glória.

P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Nm 24,2-7.15-17a; Mt

21,23-27 / Terça-feira: Sf 3,1-2.9-13;

Mt 21,28-32 / Quarta-feira: Is 45,6b-8.

18.21b-26; Lc 7,19-23 / Quinta-feira: Is

54,1-10; Lc 7,24-30 / Sexta-feira: Gn

49,2.8-10; Mt 1,1-17 / Sábado: Jr 23,5-8;

Mt 1,18-24 / Domingo: Mq 5,2-5; Hb

10,5-10; Lc 1,39-48a.

O BRASIL MELHOR DEPENDE DO SEU VOTO CONSCIENTE E LIVRE

Para decidir em quem vai votar, resista à oferta de vantagens pessoais ou mesmo de vantagens para a comunidade, se no bojo da oferta se esconde uma tentativa de comprar votos. Há quem faça isto: compra de votos direta ou indiretamente. Compram diretamente, oferecendo uma certa importância em dinheiro pelos mais diversos pretextos. Compram indiretamente, prestando algum favorzinho: roupa, calçado, comida, emprego, vaga na escola, atendimento médico etc. Pessoas sofredoras caem facilmente no laço. Mas o eleitor responsável e consciente de sua dignidade pessoal rejeita esses tipos de candidatos: são subornadores e corruptores. São inimigos da Democracia e do povo. Tais presentes podem dar cadeia.

Procure também enfrentar e, se for o caso, denunciar, através dos órgãos competentes, as lamentáveis trapagens que,

segundo políticos sérios e eleitores honestos, acontecem, mesmo no dia da eleição e na boca das urnas: candidato ou cabo eleitoral que arranja título ou transferência de título à custa do voto de cabresto; que, mesmo na hora da eleição, substitui ou tenta substituir sua cédula por outra com outros candidatos; que tenta subornar a mesa na hora da votação ou da apuração; que arranja voto de defunto, de ausente, somente para aumentar sua votação; que tenta violar o segredo do voto ou ameaça o eleitor, etc. Tudo isso é crime contra a lei.

Precisamos ter cuidado para evitar e desmascarar essas imposturas. São crimes que, por lei, dão cadeia. Pior: se aconteceram em larga escala, desmoralizam as eleições e os partidos, fazem recuar para mais longe ainda a verdadeira Democracia.

Há certas coisas que vale a pena lembrar, no interesse do bem comum. Só pode eleger quem tiver 18 anos pelo menos e possuir um título de eleitor, obtido no cartório eleitoral. No dia da eleição, na seção eleitoral que consta no seu título, você recebe sua cédula onde indicará seus candidatos preferidos. Escolha bem, com responsabilidade. Não vote em branco. Não anule seu voto. Após preencher sua cédula, coloque-a fechada na urna, você mesmo, sem deixar que ninguém a pegue. Em caso de dúvida, aconselhe-se com uma pessoa independente e honesta.

Vote com responsabilidade. Vote com otimismo. Amanhã deve ser melhor. Amanhã devemos viver mais plenamente a Democracia em nosso País, como forma ideal de governo. O cumprimento destas esperanças e a melhor realização do bem comum dependem, em parte, do seu voto consciente e livre!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(A Comunidade prepare um Mural com propagandas de Natal, para servir de subsídio durante a Partilha).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. O Senhor é nosso refúgio e nossa força! Nele temos encontrado segurança.

P. *Conosco está o Senhor, forte e poderoso! O Deus dos homens nos protege.*

A. Ele vai fazer jorrar entre nós uma fonte de vida que nos enche de alegria.

P. *O Senhor está no nosso meio. Não vacilaremos!*

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

4. PARTILHA

A. Acabamos de ouvir a Palavra do Senhor que nos quer alegres com a chegada do Dia da Justiça. O comércio também nos lembra que o Natal está chegando. Lemos e ouvimos: "Faça como a gente: peça um barbeador no Natal!... É mais do que Natal! É Natal com aço!... Quando você ganha um relógio de presente de Natal, pode acreditar: Papai Noel existe... Não poupe alegria. Não pechinche felicidade. Esbanje amor neste Natal..." —

1. Qual é a diferença entre a alegria dos comerciais e a alegria da Palavra de Deus? 2. A história do Papai Noel nos ajuda ou atrapalha a entender o verdadeiro Natal do Senhor? 3. Vamos criar alguns pensamentos que mostrem a verdadeira alegria do Natal?

(A Comunidade poderia fazer outro mural com estas frases para a próxima semana).

5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, "por melhor que seja alguém, há um dia em que há de faltar. Só o

Deus vivo a Palavra mantém..." Neste domingo de alegria cristã, peçamos perdão a Deus pelas vezes que damos mais valor ao comércio do que às palavras do Senhor, que nos vem através de João Batista. (*Momento de silêncio para a revisão de vida*).

P. (Canta): 1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. / Só o Deus vivo a Palavra mantém e jamais Ele há de falhar.

Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, / dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão, / mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

4. Esse é o nosso Deus. Seu poder permanece sempre. / Sua força é a força da gente, vamos todos louvar nosso Deus!

* 6. ORAÇÃO DOS FIEIS — M13

7. OFERTAS

A. Senhor, nesta pequena contribuição queremos mostrar a nossa vontade de mudança de vida, do nosso anseio de Justiça.

P. 1. *Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.*

2. *Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.*

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Transforma, Senhor, nossa pobreza em união. Isso vos pedimos de mãos dadas, na oração que vosso Filho nos ensinou:

P. *Pai nosso...*

9. PROFISSÃO DE FÉ — M12

10. COMUNHÃO

AE. O Senhor nos convida à sua Mesa. Eis o Cordeiro de Deus, anunciado por João Batista, que arranca o pecado do mundo:

P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DE COMUNHÃO — M18

12. AÇÃO DE GRAÇAS — M22

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

14. DESPEDIDA

A. Irmãos, vamos alegres para casa, porque estamos na lembrança do Senhor. Ele nos dará a sua bênção de salvação. P. *Sua bênção é para o seu povo, para os que o servem, para os seus amigos, pequenos e grandes. É para todos.*

A. *Que a sua bênção nos faça crescer. P. A nós e aos nossos filhos.*

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém. Amém. Amém!*

A. Vamos anunciar que toda a salvação vem do Senhor.

P. *Hoje e sempre. Amém.*

15. CANTO DE SAÍDA

1. Os devotos do divino vão abrir sua morada / pra bandeira do Menino ser bem-vinda, ser louvada.

2. Deus vos salve, esse devoto, pela esmola em vosso nome / dando água a quem tem sede, dando pão a quem tem fome.

3. A bandeira acredita que a semente seja tanta, que esta mesa seja farta, que esta casa seja santa.

4. Que o perdão seja sagrado, que a fé seja infinita / que o homem seja livre, que a justiça sobreviva.

5. Assim como os três Reis Magos, que seguiram a estrela-guia / a bandeira segue em frente, atrás de melhores dias.

6. No estandarte vai escrito que ele voltará de novo / e o Rei será bendito, ELE NASCERÁ DO POVO.

7. Este Rei é Jesus Cristo que nasceu lá em Belém / e que luta e que caminha em nossa vida também.

8. Festejamos a vitória que Jesus nos trouxe um dia / pra que a fé mantenha viva a justiça e a alegria.

9. A Senhora e o Menino é que são nossa alegria / porque Deus prefere o pobre, qu'inda vencerá um dia.

10. "Sou a Serva do Senhor", assim disse a Senhora. / Eu estou sempre disposta para Deus a toda hora...

11. Pois a nossa fé ensina que Ele voltará de novo / e a comunidade grita / ELE NASCERÁ DO POVO.